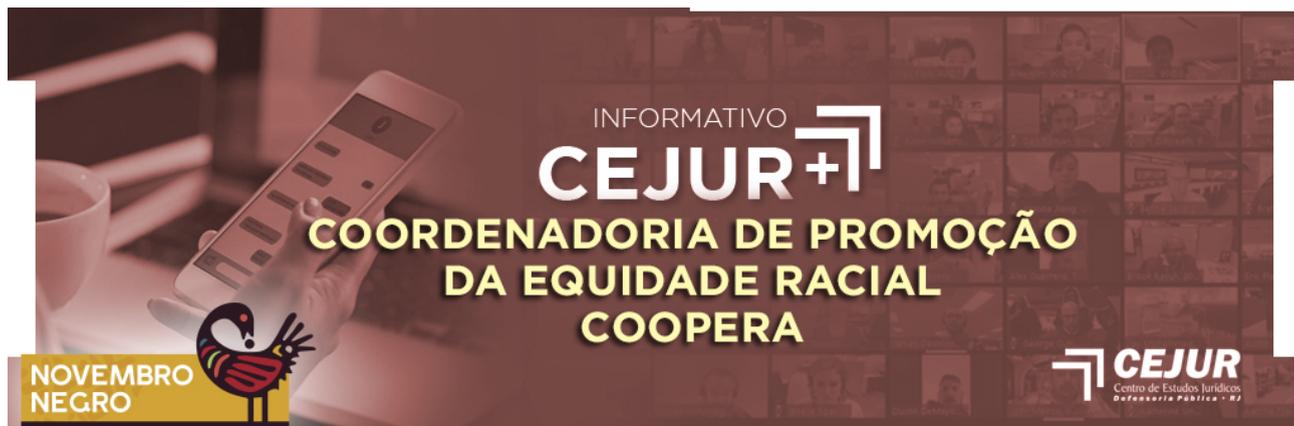


Problemas para visualizar a mensagem? [Acesse este link.](#)



Ano I | Nº. 36 | Quarta-feira, 9 de novembro de 2022

Olá! Este é mais um informativo da nova fase do tradicional Cejur Notícias, agora com a participação ativa das Coordenações Temáticas, em edições quinzenais. A vez, nesta edição que marca o “novembro negro”, é da Coordenadoria de Promoção da Equidade Racial, que apresenta rico material sobre suas atividades e sobre as matérias que lhe dizem respeito. O mês da consciência negra é um momento fértil para reflexões, ao passo em que coloca em evidência na sociedade a permanente luta contra o racismo, travada todos os dias por milhões de brasileiras e brasileiros. É tempo de semear e cultivar ideias e práticas que promovam a equidade racial na assistência jurídica gratuita. Uma boa leitura para todas e todos.

INTERNAS

COOPERA realiza programação especial para o Novembro Negro



Convidamos a todas e todos para a programação especial de eventos relacionados ao Novembro Negro! No dia 16, às 10h, teremos o Encontro Temático Cejur + Coopera, transmitido pelo canal de Youtube da Defensoria Pública, no qual será lançada a campanha institucional *Diretrizes para preencher o quesito raça cor nos sistemas da Defensoria Pública*. Na ocasião também serão abordados temas de repercussão no debate público a respeito da questão racial. No dia 23, às 18h, haverá a abertura do curso sobre a obra do jurista e abolicionista Luiz Gama (1830-1882). Serão aulas virtuais sobre o pensamento de Luiz Gama e suas repercussões para o Direito e outras áreas do conhecimento, ministradas pelo professor Bruno Rodrigues de Lima (especialista na biografia e no legado de Gama) e destinadas a defensoras(es) e servidoras(es). Nos dias

17 e 23, vão ocorrer mutirões de atendimento para a formalização de terreiros nos Municípios de Duque de Caxias e do Rio de Janeiro. A programação se encerra no dia 30/11, às 10h, no auditório do 2º andar da sede da Defensoria, que sediará a aula magna da Promotora de Justiça do Estado da Bahia Livia Sant'Anna Vaz, acerca do tema *Cotas Raciais*. Para saber mais clique [aqui](#).

COOPERA e COSAU realizam Seminário de Direitos Quilombolas

No dia 16 de setembro de 2022, representantes de comunidades quilombolas do estado do Rio de Janeiro estiveram na sede da Defensoria Pública para participar de um seminário sobre os direitos dessa população. O evento teve por objetivo capacitar as(os) profissionais da DPRJ na assistência jurídica especializada a essas comunidades e, principalmente, ouvir as demandas das lideranças dos Quilombolas. Conduzido em parceria com as defensoras e defensores públicos com atuação na tutela coletiva, o seminário contou com a participação ainda de autoridades da DPU, MPF, ITERJ e INCRA. Veja [aqui](#) esse reels do evento feito pela DCOM! Você consegue assistir ao seminário pela plataforma do PEC [aqui](#). Leia mais sobre a programação do encontro [aqui](#).



Criado o Comitê COOPERA



No dia 14 de setembro, foi realizada a primeira reunião do Comitê de Monitoramento das Políticas Institucionais de Promoção da Equidade Racial (Comitê COOPERA), um dos instrumentos que compõem a estrutura da COOPERA, previsto na Resolução DPGE n.º 1055 de 11 de agosto de 2022. O Comitê é um espaço consultivo, composto por membros da Defensoria Pública e da sociedade civil e tem por objetivo o planejamento participativo das ações da COOPERA. A reunião inaugural foi em formato de roda, contando com a participação de diversas ativistas com trajetórias históricas na luta pela equidade racial. Foram traçados os primeiros passos sobre as reuniões e a metodologia dos trabalhos do grupo. Leia mais [aqui](#). Já em 7 de novembro, aconteceu o lançamento oficial do Comitê, no canal do Youtube da Defensoria Pública, com a participação da Ouvidora

Geral da Defensoria Pública do Estado da Bahia, Sirlene Assis, da coordenação da COOPERA e de algumas integrantes do Comitê. Clique aqui para ver a programação completa e clique [aqui](#) para acessar o conteúdo do evento.

Programa Abdias do Nascimento é apresentado durante o concurso de práticas exitosas do XV CONADEP

O Programa Abdias do Nascimento (PAN) foi criado em 2021 e é uma iniciativa pioneira no sistema de justiça, voltada à ampliação do acesso à carreira da Defensoria Pública e outras carreiras do sistema de justiça para cotistas negras/indígenas e com deficiência. O programa oferece bolsas de monitoria e de pós graduação, além de auxílio material, cuidado psicológico coletivo e mentoras, e já teve resultados concretos com aprovação de duas colegas na DPRJ, uma na DPBA, dentre outras. O PAN é uma parceria de diversos setores da DPRJ, por meio do Centro Centro de Estudos Jurídicos (CEJUR), a Coordenação de Promoção da Equidade Racial (COOPERA), o Núcleo de Atendimento à Pessoa com Deficiência (NUPED) e a Fundação Escola Superior da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro (FESUDEPERJ), tendo apoio da Open Society Foundations. Para ver a apresentação clique [aqui](#).



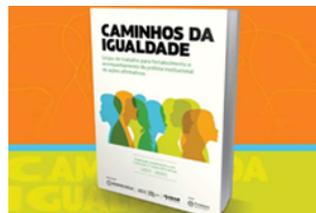
Defensoria do Rio ganha selo Esperança Garcia, categoria ouro



Em cerimônia realizada na noite do dia 9 de novembro, durante o XV Congresso Nacional das defensoras e defensores públicos, a Defensoria Pública do Rio recebeu o selo “Esperança Garcia – Por Uma Defensoria Antirracista” - categoria ouro. A iniciativa é do Conselho Nacional de Ouvidorias de Defensorias Públicas e tem por objetivo premiar as Defensorias Públicas que adotam políticas de equidade racial e fomentam estratégias de intervenção na ordem de exclusão social das pessoas não brancas. O selo homenageia Esperança Garcia, mulher negra escravizada, considerada a primeira mulher advogada do Piauí, que em 6 de setembro de 1770, enviou uma petição ao então presidente da Província de São José do Piauí, Gonçalo Lourenço Botelho de Castro, denunciando maus-tratos e abusos físicos contra ela e seu filho, pelo feitor da Fazenda Algodões. A carta de Esperança Garcia é considerada a primeira petição escrita por uma mulher na história do Piauí, o que a torna uma precursora da advocacia no Estado, sendo também um documento importante nas origens da literatura afro-brasileira.

Lançamento da publicação “Caminhos da Igualdade” pelo GT Afirmativas

No dia 21 de outubro, ocorreu o evento de lançamento da publicação “Caminhos da Igualdade”, em comemoração aos cinco anos do Grupo de Trabalho sobre Ações Afirmativas da Defensoria Pública do Rio de Janeiro. A Revista reúne as várias iniciativas do GT que possibilitaram avanços na instituição, em termos de inclusão, diversidade e equidade racial e de gênero. Trazendo de forma sistematizada as boas práticas, espera-se que sirva de inspiração para outras defensorias e outras instituições do sistema de justiça. Para saber mais sobre o evento clique [aqui](#). Para baixar a publicação na íntegra clique [aqui](#). Também há exemplares impressos disponíveis no Cejur.



Cartilha raça/cor



Com os diagnósticos realizados a partir do 1º Censo Étnico Racial da Defensoria Pública ([confira](#)) e os recentes estudos publicados pela Diretoria de Estudos e Pesquisas de Acesso à Justiça da DPRJ, que indicam que a variável raça/cor influencia diretamente a garantia de direitos no sistema de justiça, o quesito raça/cor passou a ser um agenda prioritária da COOPERA. Dado o ineditismo desta iniciativa e ainda considerando que o tema ainda é um tabu para muitos profissionais, a COOPERA produziu diretrizes técnicas destinadas aos órgãos da Defensoria Pública, destinadas a informar e orientar acerca da importância do preenchimento do quesito raça/cor dos/as usuários/as da Defensoria nas bases de dados. A partir disso, foi elaborada a cartilha denominada *Diretrizes Para Preencher o Quesito Raça/cor nos Sistemas da Defensoria Pública*, que traça o

passo a passo da coleta da informação raça/cor com base na autodeclaração do/a usuário/a da DPRJ. O preenchimento adequado do quesito auxiliará a Defensoria, de maneira mais efetiva, a diagnosticar a realidade, as violações e necessidades de cada grupo étnico-racial, contribuindo para a superação das desigualdades no acesso à justiça. Confira [aqui](#) a cartilha raça/cor e participe do lançamento da campanha raça/cor, que ocorrerá no Encontro Temático COOPERA, no próximo dia 16, às 10h, no canal de Youtube da Defensoria Pública.

Realização do 1º Seminário da RENAFRO na Baixada



A Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde (RENAFRO) realizou, no dia 19 de agosto, o 1º Seminário do Núcleo da Renafro na Baixada, tendo o seguinte tema: “Combate ao racismo religioso: luta política dos povos tradicionais de matrizes africanas”. A defensora pública Daniele Silva, coordenadora do NUCORA, participou como palestrante, representando a DPRJ.

Conheça a Plataforma INCLUA que apresenta recursos pró-equidade em políticas públicas

A Plataforma INCLUA é uma plataforma virtual que hospeda diversas ferramentas de avaliação, diagnóstico e subsídio para identificação de mecanismos reprodutores de desigualdades sociais nas políticas públicas no Brasil. Gerida pelo IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada -, a INCLUA foi lançada em março de 2022 e oferece ferramentas gratuitas, automatizadas e de fácil acesso que podem identificar de forma ágil e precisa possíveis falhas em projetos concretos de política pública que possam prejudicar a inclusão, o acesso e o usufruto de serviços pelos segmentos historicamente discriminados. Conheça melhor a plataforma clicando [aqui](#)



Respeite o meu terreiro - Renafro e Ilê Omolu Oxum lançam pesquisa sobre o racismo religioso contra os povos tradicionais de religiões de matriz africana



A Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde e o Ilê Omolu Oxum lançaram, no mês de fevereiro de 2022, uma pesquisa com o intuito de mapear o racismo religioso no Brasil, a partir de um formulário dirigido às lideranças religiosas, organizando um verdadeiro raio-x sobre a violência contra as comunidades tradicionais de terreiro. O objetivo principal foi gerar uma amostragem nacional, focada no crescente número de casos de intolerância religiosa, além de apurar o perfil institucional dos terreiros, suas tradições e relações com a comunidade. Você pode conferir [aqui](#) essa importante pesquisa!



INOVAÇÕES LEGISLATIVAS

Lei Estadual nº 9797 de 15 de julho de 2022 - institui o Programa de Combate ao Racismo no Ciclo Gravídico-puerperal. A lei tem por objetivo estimular o combate ao racismo na área da saúde, em especial no ciclo gravídico-puerperal, devendo ter caráter permanente nas instituições de saúde que atendam gestantes e possuam histórico de violência obstétrica e/ou mortes. Consulte [aqui](#) a lei.

Lei Estadual nº 9828, de 25 de agosto de 2022 - autoriza o Poder Executivo a dispor sobre o Protocolo Durval Teófilo de atendimento às vítimas de violência decorrentes do racismo e condutas análogas. O art. 2º dispõe: “Art. 2º - O Protocolo de atendimento Durval Teófilo poderá compreender: (...) IX - encaminhamento à Defensoria Pública, Comissão de Combate às Discriminações da ALERJ, Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania da ALERJ e a Delegacia de Crimes Raciais e Delitos de Intolerância (DECRADI), de todos os casos denunciados na central telefônica especial. [...]”. Veja [aqui](#) o inteiro teor da nova lei.

Lei Estadual n.º 9.852, de 14 de setembro de 2022 - prorroga, até 2081, a reserva de vagas para pessoas negras e indígenas oferecidas nos concursos públicos para provimento de cargos efetivos e empregos públicos integrantes dos quadros permanentes de pessoal dos Poderes Legislativo e Judiciário, Ministério Público, Tribunal de Contas, da Defensoria Pública, além dos órgãos de administração direta e indireta do Poder Executivo. Confira o inteiro teor do novo diploma [aqui](#).



DOCTRINA

ANADEP e ENADEP lançam ebook com a temática da campanha nacional “Racismo se combate em todo lugar”

A Associação Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ANADEP) e a Escola Nacional das Defensoras e Defensores Públicos (ENADEP) lançaram no dia 27 de setembro o ebook "Defensoria Pública: reflexões sobre racismo e equidade étnico-racial". Ao todo são 12 artigos que



provocam reflexões sobre a temática da campanha nacional realizada em 2021 “Racismo se Combate em todo lugar”, destacando o papel exercido pela Defensoria pela efetividade deste direito à equidade étnico-racial. As organizadoras do ebook foram: a vice-presidenta administrativa, Juliana Lintz; a diretora acadêmica da ENADEP, Ludmilla Paes Landim; e a coordenadora da Comissão de Igualdade Étnico-Racial da ANADEP, Carla Caroline Silva. Você pode acessar o ebook clicando [aqui](#).

Revista Direito e Práxis lança Dossiê "Gênero, Raça, Política e Direitos Humanos no Brasil"

A publicação faz parte do projeto Justiça para mulheres negras: enfrentando a violência racial e de gênero e ampliando direitos, financiado pelo Baobá – Fundo para Equidade Racial. O estudo traz uma análise aprofundada de como as relações entre racismo, violência e Estado se articulam para estruturar o racismo como instrumento de poder contra a população negra. Outra denúncia trazida pela publicação é sobre a postura do Judiciário ante o enfrentamento do racismo. A análise destaca, ainda, os principais tipos de violência racial aos quais a população negra é submetida, sendo elas: políticas da precariedade e da vulnerabilidade; de assassinatos; de punição sistemática, apropriação e destruição do corpo e da saúde das mulheres negras; de vigilância, controle e brutalidade sobre o corpo negro; de desterritorialização; e epistemicídio. Venha saber mais [aqui](#) sobre essa importante publicação de CRIOLA. Você pode baixar o documento [aqui](#).



Lançamento da publicação “Estudo sobre Racismo, Violência e Estado: Três faces, uma única estrutura de dominação articulada” pela organização CRIOLA



A publicação faz parte do projeto Justiça para mulheres negras: enfrentando a violência racial e de gênero e ampliando direitos, financiado pelo Baobá – Fundo para Equidade Racial. O estudo traz uma análise aprofundada de como as relações entre racismo, violência e Estado se articulam para estruturar o racismo como instrumento de poder contra a população negra. Outra denúncia trazida pela publicação é sobre a postura do Judiciário ante o enfrentamento do racismo. A análise destaca, ainda, os principais tipos de violência racial aos quais a população negra é submetida, sendo elas: políticas da precariedade e da vulnerabilidade; de assassinatos; de punição sistemática, apropriação e destruição do corpo e da saúde das mulheres negras; de vigilância, controle e brutalidade sobre o corpo negro; de desterritorialização; e epistemicídio. Venha saber mais [aqui](#) sobre essa importante publicação de CRIOLA. Você pode baixar o documento [aqui](#).



INDICAÇÕES BIBLIOGRÁFICAS

"A luta por um modo de vida: enfrentamento ao racismo religioso no Brasil" de Rosiane Rodrigues



"A luta por um modo de vida: enfrentamento ao racismo religioso no Brasil" é parte da tese de doutorado da vencedora do I Prêmio Lélia Gonzalez (RBA/2020), orientada pela Profa. Ana Paula Miranda, e trata sobre a criminalidade violenta nos terreiros do país. Baixe o livro de forma gratuita [aqui](#)!



ESPAÇO CULTURAL

Raça e Redenção - filme

O drama, baseado em fatos reais, traz a história de Ann Atwater, ativista negra em prol dos direitos civis, que confronta um dos líderes exaltados da Ku Klux Klan, em Durham, Carolina do Norte, no ano de 1971. Ambos integram uma estratégia de mediação de conflitos proposta pelo juiz local, na intenção de decidir se crianças negras podem frequentar a escola reservada até então apenas às pessoas brancas, escancarando a questão do racismo estrutural e institucional. Vale muito a pena reservar uma tarde de domingo para assistir!



Àkàrà, no fogo da intolerância – documentário sobre intolerância religiosa

Àkàrà no fogo da intolerância é um documentário que se une à luta contra a intolerância que atinge, principalmente, as religiões de matriz africana, discutindo um tema que sai do âmbito religioso e que envolve até a forma como está sendo conduzida a política governamental no Brasil. A partir da conflitante realidade do Acarajé, um dos pratos mais tradicionais da culinária popular afro-brasileira, que vem sofrendo uma série de adaptações regidas principalmente pelo credo religioso de quem o prepara e comercializa, percorremos caminhos diversos fazendo um apanhado dos casos de intolerância religiosa mais marcantes acontecidos nos últimos anos. Uma análise histórica desde a perspectiva de quem sofre este tipo de violência e a relação desta com o racismo estruturante instaurado na sociedade brasileira. Disponível nas plataformas Prime Vídeo (clique [aqui](#)) e Tamandúá [aqui](#).



"CIRCUITO DE HERANÇA AFRICANA"



O Instituto de Pesquisa e Memória Pretos Novos (IPN) realiza o circuito histórico da região conhecida como "Pequena África", na zona portuária do Rio de Janeiro. A visita acompanhada por guias voluntários, com certificação oficial no Cadastur, região da Gamboa, é conhecida como "Circuito de Herança Africana" e tem o propósito de divulgar a história da população negra que passou por essa parte da cidade. O trajeto possui cerca de dois quilômetros e é percorrido, em média, em duas horas. Para mais informações, acesse o site do IPN <https://pretosnovos.com.br/educativo/circuito-de-heranca-africana/>

Programa de Educação Continuada

Atenção aos cursos disponíveis em nossa plataforma para todas as pessoas que integram a DPRJ. Acesse pelos links indicados abaixo. E para conferir todo o conteúdo da plataforma clique em www.pec.defensoria.rj.def.br.



Seminário Direitos Quilombolas: realizado no dia 16/09, com objetivo de capacitar as(os) profissionais da DPRJ na assistência jurídica especializada às comunidades quilombolas, com a presença das lideranças dos Quilombos do Estado do Rio de Janeiro e de diversas instituições que também atuam na temática. Para se inscrever, clique [aqui](#).



Curso Formação em relações étnico-raciais: o curso, composto por 4 aulas, ministrado pela professora Ana Carolina Mattoso, mestre e doutoranda em Teoria do Estado e Direito Constitucional, ajudará a compreender melhor como funcionam as dinâmicas raciais e como o racismo opera em suas diversas dimensões. Participe! Para acessar, clique [aqui](#).



Capacitação Verde - Preenchimento do quesito raça/cor: temos uma capacitação de apenas 1 hora, com a defensora pública Lívia Casseres, Coordenadora da COOPERA, sobre diretrizes técnicas para o preenchimento do quesito raça/cor. Acesse [aqui](#).



Capacitação - atendimento com atenção às questões raciais: no dia 16/04/21, a Coordenadora do NUCORA, defensora pública Daniele Silva, ministrou uma aula orientando como deve ser o atendimento aos/às usuários/as da DPRJ com atenção às questões raciais. A aula faz parte de uma capacitação voltada ao atendimento a grupos vulneráveis. Para assistir clique [aqui](#).

Colabore com o "CEJUR + COORDENAÇÕES TEMÁTICAS"

Para colaborar com o nosso informativo envie críticas, sugestões e conteúdos para secjur@defensoria.rj.def.br

Muito importante sua participação!

